

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ARQUIVOLOGIA

ARQUIVOS E NARRATIVAS: ORGANIZAÇÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL DO GRUPO DE PESQUISA CDOC-ARREMOS

¹ Paula Padilha Cerqueira (Bolsista PIBIC-UNIRIO); ² Prof. Dr. João Marcus Figueiredo Assis (Orientador)

1- Escola de Arquivologia; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2- Departamento de Arquivologia; Escola de Arquivologia; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio Financeiro: FAPERJ, CNPq.

Palavras-chave: Arquivo, Memória, História Oral.

INTRODUÇÃO

A pesquisa desenvolvida pelo grupo Cultura Documental, Religião e Movimentos Sociais (CDOC-ARREMOS) sobre Dom Adriano Hypólito, financiado pela FAPERJ, têm como objetivo analisar a identidade católica na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, buscando fomentar as memórias a partir da atuação do bispo Dom Adriano Hypólito tendo como base o seu acervo na Diocese de Nova Iguaçu e o acervo do CDOC-ARREMOS. Este possui alguns documentos, tais como filmagens, entrevistas, fotografias, documentos administrativos da organização da pesquisa, os quais precisam de cuidados arquivísticos para efetuar sua eficácia. O subprojeto “Arquivos e Narrativas: Organização do Acervo Audiovisual do Grupo de Pesquisa CDOC-ARREMOS” foi elaborado em vista da necessidade de uma padronização e organização do acervo audiovisual coletado pelo grupo através do desenvolvimento da pesquisa, como indicado acima. Para que essa necessidade seja suprida é fundamental o estudo sobre o tema do subprojeto que envolve a História Oral, Memória e a Arquivologia. A fim de desenvolver uma metodologia que possa atender as necessidades desse acervo bem como possa ajudar ao acesso e difusão das informações contidas nesse material.

OBJETIVO

Aprofundar o conhecimento sobre a relevância de um acervo documental para o trabalho científico acadêmico. Identificar as formas de organização, manutenção e difusão de um acervo documental arquivístico no formato áudio visual. Participar do processo de produção documental por meio do acompanhamento de entrevistas com o professor orientador, desde a coleta da narrativa, sua transposição para o formato escrito (transcrição) e os procedimentos legais de sua autorização e disponibilização para o Grupo. Organizar por meio de intervenções arquivísticas, de reprodução em formato digital e transcrição de acervo documental a que se refere este subprojeto em vista de uma melhor utilização e disponibilização ampla desse material.

METODOLOGIA

O subprojeto em questão apresenta a temática dos arquivos audiovisuais o que torna necessário conhecimento sobre o assunto. Com isso o aprofundamento bibliográfico mostra-se essencial para o desenvolvimento de um trabalho no acervo documental arquivístico no formato audiovisual. As referências buscadas tratam de procedimentos técnicos da prática de arquivos como o tipo de trato documental, organização, acondicionamento do material em questão, etc. Porém, para os procedimentos práticos se desenvolverem, faz-se necessário o aprofundamento teórico dos registros audiovisuais e a sua relevância para a pesquisa. Entender as etapas do processo do tratamento da oralidade, os métodos desse tipo de registro documental audiovisual torna-se fundamental para o desenvolvimento de uma padronização, organização visando o acesso rápido e de fácil compreensão ao usuário. E compreender os contextos sociais como a memória coletiva, a sua atuação dentro da história oral que serão os artigos explorados também durante desenvolver do subprojeto.

RESULTADOS

De acordo com o que podemos observar a partir do subprojeto em questão, os resultados estão sendo notados. Com o avanço do percurso no curso de Arquivologia, uma monografia está sendo elaborada baseada nas atividades desenvolvidas pela pesquisa. Percebendo o trajeto de pesquisa, notamos que o diagnóstico apresentado em etapas anteriores do subprojeto demonstravam a necessidade de uma organização arquivística, voltada para o acesso dos usuários internos e externos. Com base nos procedimentos arquivísticos, foi realizado um levantamento documental, que gerou um inventário geral do acervo, o quadro de arranjo do fundo CDOC-ARREMOS foi refeito com base na estrutura atual analisada. Houve alterações também no formulário criado para o uso nas entrevistas, e também nas capas de CDs e DVDs. E a criação de documentos como, remissivas e o código usado para a identificação das filmagens. A implementação das palavras chave como forma de busca dentro do acervo mostrou-se importante para a recuperação da informação pelo inventário. Estuda-se para que no futuro haja a implementação de um sistema digital acoplado ao site do grupo, fazendo assim com que os usuários tenham amplo conhecimento do acervo.

CONCLUSÃO

As considerações finais são dadas como satisfatórias. O acervo encontra-se parcialmente organizado de acordo com as técnicas arquivísticas devido a um amadurecimento sobre o assunto em relação à bibliografia e ao diálogo com outras disciplinas. O trabalho desenvolvido ao longo desse ano no subprojeto trouxe questionamentos sobre como garantir que as informações não se percam devido ao armazenamento indevido em um determinado suporte ou acondicionamento, a

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

importância da organização visando o fácil acesso para os pesquisadores, entre outras questões. Ao longo do estudo sobre documentos especiais como audiovisual, iconográfico, sonoro, entre outros, e seus diferentes suportes observa-se como a Arquivologia pode ajudar a responder esses questionamentos. Pudemos assim alcançar os objetivos postos nesse subprojeto como o conhecimento sobre o material a ser utilizado sendo suporte para a informação, a padronização e organização visando maior acesso aos documentos do acervo. Esses questionamentos se assemelham às discussões em campos específicos da Arquivologia, como preservação e conservação. Com isso, evidencia-se a importância da área de arquivo nos diversos tipos de pesquisa, seja no campo prático, com a organização física, ou como no campo teórico indicando metodologias e procedimentos.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, João Marcus Figueiredo. Arquivo, Religião e Movimentos Sociais: Dom Adriano Hypólito como modelo indenitário católico na Baixada Fluminense-RJ. (Projeto de Pesquisa). Rio de Janeiro. UNIRIO 2009.
- BECK, Ingrid. O ensino da preservação documental nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia: perspectivas para formar um novo profissional. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro. UFF, 2006.
- BOM MEIHY, José Carlos Sebe. Manual de História Oral. 3ª Edição. São Paulo. Loyola, 2000.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas. Editora da Unicamp, 1990.
- LOPEZ, André P. Ancona. Como descrever documentos de arquivo: Elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo. AESP/IMESP, 2002.
- PAES, Marilena Leite. Arquivo. Teoria e prática. 3ª Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- POLLAK Michel. Memória, esquecimento, silêncio. Rio de Janeiro. Estudos Históricos, vol. 2, nº.3, 1989.
- THOMPSON, Paul. A voz do passado: História Oral. 2ª Edição. Rio de Janeiro. Paz e terra, 1998.